Crise não chega aos negócios entre Portugal e Angola

Out 16th, 2009 | Categoria: Destaques

O investimento directo de Portugal em Angola triplicou de 2008 para 2009 e as trocas comerciais entre os dois países cresceram 23% no primeiro semestre deste ano.

Portugal continua a ser o primeiro fornecedor de Angola. Apesar do crescimento exponencial deste pais africano, Lisboa mantém-se na linha da frente no que toca à exportação de bens e serviços para Luanda.

Entre 2008 e 2009, o investimento directo nacional naquele país africano passou de 210 milhões de euros para cerca de 684 milhões, destaca Vitor Ventura Ramos, presidente da Associação Empresarial da Região de Lisboa (AERLIS).

“As trocas bilaterais em 2008 atingiram cerca de dois mil milhões de euros”, sublinha o responsável.

Sinal deste aumento de investimento são os números do Millenium BCP. Os depósitos de investidores portugueses em Angola cresceram 38% no último ano e a nível do crédito a subida é de 25%. A aposta é então para continuar, explica Ana Teresa Sá, directora adjunta da instituição bancária.

Apesar dos sinais positivos há ainda alguns entraves às ligações empresariais entre os dois países, sendo que os impostos sobre os rendimentos é um deles. Os empresários defendem há muito um acordo para a eliminação da dupla tributação. Em declarações à Renascença, Rui Xavier, conselheiro da Embaixada de Angola em Portugal, diz que a solução pode estar para breve.

“Quer o Ministério das Relações Exteriores de Angola quer o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal estão a estudar a questão da eliminação da dupla tributação. Como se sabe, é um problema complexo, não se pode resolver de um dia para o outro”, diz Rui Xavier.

ID: 2893229

RR